

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 112, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2024

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.** A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida foi apresentada discussão sobre o panorama do mês anterior: em novembro, o mercado global apresentou desempenho positivo, impulsionado pela vitória de Donald Trump nos EUA, que fortaleceu o dólar e as bolsas americanas. O "pouso suave" da economia americana, com leve alta da inflação, sustentou a valorização das bolsas globais e a queda nos juros futuros. No Brasil, o cenário fiscal conturbado pesou, com a proposta de isenção de IR para rendas até R\$ 5 mil gerando incertezas sobre a compensação fiscal. Isso levou à alta nas curvas de juros e à desvalorização do Ibovespa (-3,12%), que encerrou o mês em queda. Na renda fixa brasileira, os juros futuros subiram, pressionando os títulos pré-fixados e indexados ao IPCA, que alcançaram níveis históricos (IPCA+7% a +8%). O IPCA do mês foi de 0,39%, enquanto o CDI registrou 0,79%. O instituto teve rentabilidade de 0,70% no mês, acumulando 8,00% no ano. Apesar do resultado positivo, ficou abaixo da meta mensal de 0,76% e da meta anual de 9,08%. Portanto, decidimos manter as Contribuições Previdenciárias referente ao mês de novembro nos índices ligados a renda fixa, especialmente o CDI, com melhores rentabilidades e menor volatilidade no curto prazo. Referentes às alocações e realocações decididas anteriormente: no dia 03/12/2024 a 05/12/2024 foi realizado os resgates dos fundos: R\$ 300.000,00 do fundo BB RF IMA-B 5+ TP, R\$ 2.200.000,00 do fundo BB RF IRM-M, R\$ 2.500.000,00 do fundo BB RF IRF-M 1+, R\$ 1.400.000,00 do fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF, R\$ 600.000,00 do fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1+; os resgates dos fundos Banco do Brasil foram aplicados R\$ 1.500.000,00 no fundo BB VERTICE 2026 e R\$ 3.500.000,00 no fundo BB TESOUREO SELIC; os resgates dos fundos Caixa foram aplicados R\$ 2.000.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP. No dia 04/12/2024 foi liquidado os resgates dos fundos TARPON GT INSTITUCIONAL I FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES e do fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES que foram aplicados R\$ 2.000.000,00 no fundo SICREDI BOLSA AMERICANA, R\$ 3.000.000,00 no fundo ITAU DUNAMIS FIC AÇÕES e R\$ 1.832.630,98 no fundo CAIXA BDR NIVEL I. No dia 06/12/2024: resgate de R\$ 3.500.000,00 do fundo BB DIVIDENDOS MIDCAPS AÇÕES, que foi aplicado R\$ 3.000.000,00 no fundo BB BOLSA AMERICANA (fundo analisado e com parecer positivo da consultoria de investimentos) e R\$ 500.000,00 no fundo BB TESOUREO SELIC; resgate de R\$ 2.000.000,00 do fundo BB SELEÇÃO FATORIAL, que foi aplicado no fundo BB BOLSA AMERICANA; resgate de R\$ 3.000.000,00 do fundo CAIXA FI AÇÕES IBX-50, cujo valor foi aplicado R\$ 2.000.000,00 no fundo CAIXA BDR NIVEL I e R\$ 1.000.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP. No dia 10/12/2024, foi resgatado R\$ 4.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A, R\$ 2.500.000,00 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA, R\$ 2.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B5, R\$ 4.000.000,00 do fundo BB IMA-B5, R\$ 2.000.000,00 do fundo BB RENDA FIXA IDKA 2, R\$ 1.483.500,00 do fundo SICREDI FI INSTITUCIONAL IRF-M, R\$ 600.689,93 do fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL, R\$ 1.083.500,00 do fundo SANTANDER IRF-M, R\$ 1.300.000,00 do fundo SANTANDER IMA-B PREMIUM, R\$ 1.664.183,37 do fundo SANTANDER IMA-B 5; os resgates dos fundos Caixa foram aplicados no fundo CAIXA BRASIL TITUTLOS PUBLICOS RF LP; os resgates do Banco do Brasil foram aplicados no fundo BB TESOUREO SELIC; o resgate da Sicredi foi aplicado no fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL RF DI LP; o resgate do Safra foi aplicado no fundo SAFRA NTN-B 2026; os resgates do Santander foram aplicados no fundo SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM. Além disso, foi pedido o resgate de R\$ 2.200.000,00 do fundo BB AÇÕES VALOR, com liquidez para 06/01/2025. Foi decidido por esse comitê manter análise recorrente dos fundos SAFRA SMALL CAP PB (CNPJ: 16.617.446/0001-08), ITAU INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FIC FI (CNPJ: 23.731.629/0001-07), BB AÇÕES VALOR (CNPJ: 29.258.294/0001-38) e BB SELEÇÃO FATORIAL (CNPJ: 07.882.792/0001-14), fundos estes que apresentaram e apresentam performance muito além do esperado, mesmo levando em consideração os seus próprios benchmarks. É fundamental planejar o resgate total desses fundos assim que o cenário macroeconômico melhorar, especialmente o fundo SAFRA SMALL CAP, que é mais impactado pela alta dos juros. No que tange ao estudo de ALM apresentado pela empresa KANSAI CONSULTORES DE VALORES MOBILIÁRIOS no dia 16/12/2024, foi discutido os cenários apresentados pelo estudo, que deixaram claro que o alongamento da carteira, especialmente com a compra de título públicos tesouro direto marcados na curva, é essencial para o atingimento da meta atuarial em todos os horizontes. Para o próximo mês continuaremos acompanhando o mercado e o cenário macroeconômico visto que nas últimas semanas ampliou-se ainda mais o risco fiscal nacional e isso impactou diretamente vários ativos de renda fixa, especialmente os mais longos. Além disso, no cenário global, a mais recente reunião do FED baixou a taxa



Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba

de juros em 0,25%, porém apontou atenção a resiliência da inflação e a possibilidade e a velocidade de o governo Trump cumprir suas promessas de campanha. Ademais, as perspectivas nacionais dependerão principalmente do andamento do pacote fiscal no Congresso, cuja tramitação será determinante para restaurar ou abalar a confiança dos investidores. A falta de clareza e as medidas controversas do pacote já geraram receios sobre sua aprovação e efetividade, sendo o principal ponto de atenção no cenário doméstico, impactando todos os ativos de renda fixa e o IBOVESPA, que estão até então negativos no mês: no último dia 18/12/2024 o IRF-M caiu -1,95%, IMA-B -3,27%, IMA-B5 -1,43%, IDKA 2A -1,64% e IBOVESPA -3,90%. Outro fator relevante será o impacto do pacote de estímulos anunciado pela China, que pode trazer alívio para a economia global e impulsionar exportações brasileiras. Além disso, a saúde do presidente Lula segue em pauta, podendo influenciar a estabilidade política e econômica. No cenário global, o governo Trump deverá focar em uma agenda com destaque para tarifas, imigração, política fiscal e questões geopolíticas, alinhando-se às suas promessas de campanha. O presidente eleito já começou a nomear integrantes para sua equipe econômica, sinalizando uma implementação mais robusta de suas políticas. Apesar disso, a intensidade dessas ações e seus impactos seguem sob avaliação do Federal Reserve, que permanece atento à inflação futura. A reunião do FED, de 18/12/2024, apontou para uma política monetária mais contracionista para o próximo ano e isso abalou e modificou os cenários globais, especialmente para os países emergentes, como o Brasil. Isso contribuiu, junto com o risco fiscal, para que o dólar se valorizasse em patamares históricos frente ao real. Com o comunicado do FED, as bolsas americanas tiveram quedas, o S&P caiu -2,95% após o anúncio e corrigiu todo o seu ganho desde outubro. Ainda assim, tem-se uma visão positiva para a bolsa americana, ainda que com volatilidade, já que ela tende a se beneficiar com as políticas do Trump, especialmente as empresas de tecnologia, como a TESLA e a NVIDIA. Outrossim, levando em consideração que continue a inercia sobre o pacote fiscal e a presença da dominância fiscal (que os gastos do governo inviabilizam a atuação eficaz da política monetária), as perspectivas para 2025 são pessimistas: IPCA +6%, SELIC perto de 15%, dólar por volta de R\$ 5,90 e IBOVESPA abaixo dos 120MIL pontos. Portanto, para alcançarmos a meta atuarial no próximo ano, será necessário reduzir a alocação em renda fixa atrelada à inflação e prefixada (IMA-B's e IRF-M's) e aumentar a exposição em fundos CDI de qualidade. Além disso, será fundamental manter uma exposição seletiva à renda variável, com foco em bons fundos de ações no Brasil e atenção à volatilidade da bolsa americana. Por fim, o alongamento da carteira com a aquisição de títulos públicos marcados na curva apresenta-se como a estratégia mais eficiente e de menor risco para o cumprimento da meta. Não houve convocações de assembleias de fundos nem credenciamentos de instituições. Por fim, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de novembro de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP